

## **EDUCAÇÃO E LITERATURA**

### **A CULTURA POPULAR EM FONTES IBIAPINA**

*Rafael Ramos da Costa (Bolsista do PIBIC/CNPq), Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maria do Amparo Borges Ferro  
(orientadora, Depto de Fundamentos da Educação UFPI)*

#### **INTRODUÇÃO:**

Este trabalho é realizado no âmbito do projeto de pesquisa História e Memória da Educação do Piauí – Brasil, como parte do subprojeto “Educação e Memória: Manifestações Culturais no Piauí – Brasil”, cujo título é: “A Cultura Popular na Literatura Piauiense”, sob orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria do Amparo Borges Ferro. Tem como objetivo destacar as diversas culturas do estado do Piauí presentes nas obras de Fontes Ibiapina, em especial, a linguagem, as expressões populares do contexto folclórico e sertanejo. O propósito é de atentar para a relevância deste autor no contexto literário piauiense. Esta parte da pesquisa, A Cultura Popular na Literatura Piauiense tem por objetivo geral estudar as manifestações culturais mais comuns utilizadas no cotidiano escolar e social; Fazer levantamento, seleção e catalogação de informações sobre estas manifestações culturais, referidas na literatura piauiense considerando: Palavras e expressões típicas do local; Mitos Populares; Crendices; Artesanatos; Literatura de Cordel; Lendas; Comidas Típicas; Ditos Populares; Danças; Canções, e para isso fez-se necessário fazer levantamento das leituras de fundamentação teórico-metodológica e de conteúdos específicos da temática, seleção e catalogação de informações em fontes hemerográficas, destas manifestações culturais.

#### **METODOLOGIA:**

O estudo se realizou mediante encontros com a orientadora Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria do Amparo Borges Ferro, que nos orienta quanto ao campo de pesquisa e as leituras de fundamentação teórica destacando autores como: Lopes (2001), Burke(1992), Fernandes (1978), Ibiapina (1993), Brandão (1994), Oliveira(1999), Cascudo (2002), e Silva(1998), na área de conteúdo específico da temática. Através da realização de visitas às instituições detentoras de tais informações como: Biblioteca Comunitária Abdias Neves, Biblioteca comunitária Jorn. Carlos Castelo Branco, Fundação Cultural Monsehor Chaves, Arquivo Público e APPM (Associação Piauiense de Municípios), é que foi possível dar início as pesquisas. Nestas visitas foram feitos levantamentos de dados, sendo que na Biblioteca Comunitária Abdias Neves fizemos empréstimos de livros para as leituras de fundamentação teórica e conteúdos específicos da temática, encontramos um grande acervo do autor piauiense João Nonon de Moura Fontes Ibiapina, este que contribuiu de forma significativa para a divulgação das diversas culturas do Piauí, em especial a linguagem. No Arquivo Público colhemos dados em fontes hemerográficas correspondentes ao ano de 2007. Enviamos correspondência para todos os municípios do Piauí com o propósito de colher o maior número possível de informações referente aos aspectos culturais de cada região. Visitamos também o centro de artesanato no intuito de analisar as manifestações culturais presentes no espaço e destacar a relevância dos aspectos culturais que

procuramos pesquisar. Participamos e visitamos eventos que discutiam temas relevantes para a conclusão da pesquisa, no SALIPE, podemos constatar a relevância do autor literário piauiense Fontes Ibiapina. Em visita ao Clube dos Diários analisamos através de entrevistas e fotos, a relevância da Arte Santeira para cultura popular do Piauí. O Encontro de Folguedos, que já faz parte do calendário cultural teresinense, demonstrou mais uma vez que o povo piauiense aprecia e dão valor as riquezas culturais do nosso estado. Os materiais tecnológicos utilizados nessa pesquisa foram: maquina fotográfica, câmera filmadora, gravador de áudio e outros. O uso desses recursos contribuiu de forma significativa no sentido de facilitar o transporte, compartilhamento e catalogação dos dados pesquisados.

#### RESULTADOS:

Este estudo iniciou-se com leituras de fundamentação teórico - metodológico, visitas em várias bibliotecas municipais e estaduais e acervos públicos e possui resultados significativos no que diz respeito à importância do autor e suas obras no contexto literário piauiense. Falar de literatura, cultura popular do Piauí e não citar Fontes Ibiapina é praticamente impossível. Este autor de linguagem inconfundível sempre se dedicou a escrever e perpetuar a cultura piauiense, é natural da cidade de Picos, e seu trabalho retrata as falas, os costumes, os dizeres da nossa região e do nosso povo. Nessa pesquisa constatamos também que a linguagem não foi a única herança deixada por esse autor, em seu livro "Passarela de Marmotas" o folclore, os mitos e principalmente as lendas de diversas regiões ganharam destaque, ênfase para: o Cabeça-de-Cuia, Haja - Pau e O Boi de Dona Briolanja, estes que são genuinamente piauienses.

#### DISCUÇÃO:

Mediante os conhecimentos adquiridos nos estudos de fundamentação teórica constatou-se que a cultura popular está enraizada na sociedade e possui características distintas que podem ser de natureza material ou simbólica. Essa afirmação pode ser melhor explicada se levarmos em consideração a visão da filósofa Marilena Chauí em sua obra Conformismo e Resistência: Aspectos da Cultura Popular no Brasil, faz primeiramente uma abordagem do termo através de sua etimologia. A autora revela que o termo cultura vem do verbo latino *colore* que originalmente era utilizado para o cultivo ou cuidado com a planta. Por analogia o termo foi empregado para outros tipos de cuidados como o cuidado com a criação ou agricultura, o cuidado com adoração a deuses, cultos religiosos, etc. cultura era então o cuidado com tudo que dissesse respeito aos interesses do homem, quer fosse material ou simbólico. Para explicar o que seriam os fatores materiais ou simbólicos exposto por Marilena Chauí faz-se necessário retornar a Florestan Fernandes que os caracterizam respectivamente como fatores de natureza ergológica e de natureza não materiais, o primeiro está relacionado a tudo que é de contato direto com o homem no sentido palpável, como por exemplo: as "técnicas de trabalhar a roça, ou manipular metais, de transporte ou de esculpir objetos etc.". O

segundo diz respeito “as lendas, as superstições, as danças, as adivinhas, os provérbios etc.” Para se ter uma idéia do quanto à fala piauiense se modificou ao longo dos tempos, fez-se necessário analisar as obras literárias do autor piauiense Fontes Ibiapina, o estudo de tais obras nos levou a entender que a linguagem sofreu várias transformações. Em função dos meios de comunicação de massa a distancia encurtou, o vocabulário sertanejo tipicamente piauiense foi se misturando com o de outras regiões do Brasil, como consequência o Piauí perdeu muito de sua identidade. O acesso a literatura folclórica é fator determinante na propagação e conservação do conhecimento popular, sem a escrita perde-se a história e sobram apenas vestígios da oralidade, pequenos fragmentos que caracterizam a cultura de um determinado povo e que se tornam vulneráveis ao avanço das tecnologias e os meios de comunicação de massa.

#### CONCLUSÃO:

Diante do exposto concluímos que, Fontes Ibiapina foi um grande escritor literário e folclorista, suas obras têm um valor significativo para o estado do Piauí, principalmente por que elas divulgam e perpetuam uma cultura que caracteriza a fala, as canções, os mitos e costumes de um povo tão heterogêneo e complexo. Observamos também que a literatura é um instrumento metodológico para o estudo da cultura popular nas escolas.

Palavras - Chave: Cultura Popular. Literatura. Fontes Ibiapina.

Apoio: PIBIC/CNPq

#### Referências:

BURKE, Peter. **A Escrita da História: Novas Perspectivas**. Editora da Universidade Paulista; São Paulo; 1992.

CERTEAU, Michel. **A invenção do Cotidiano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

FERNANDES, Florestan. **O Folclore em Questão**. Hucitec; São Paulo; 1978.

IBIAPINA, J. N. de M. F. **Terreiro de Fazenda**. Brasília: Grafor, 2002.

MOURA, F. M. de. **Literatura do Piauí, 1859 – 1999**; ed. Academia Piauiense de Letras – convênio com o Banco do Nordeste: Teresina, 2001.

OLIVEIRA, Noé Mendes de. **Folclore Brasileiro Piauí**. Ed. 3ª; fundação cultural Monsenhor Chaves; Teresina; 1999.

WEITZEL, A. H. **Folclore Literário e Linguístico; Pesquisa de Literatura Oral e de Linguagem Popular**. Eadufjf. Juiz de Fora, 1995.